



## APA de Marapendi

### **Nome da Unidade de Conservação**

Área de Proteção Ambiental de Marapendi

### **Órgão Gestor**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro – SMAC

### **Nome do Gestor**

Sem gestor (\*)

### **Endereço**

Não possui

### **Telefone e FAX**

Não possui

### **E-mail**

Não possui

### **Rádio Frequência**

Não possui

### **Infraestrutura**

Não há infraestrutura associada

### **Municípios Abrangidos**

Rio de Janeiro

### **Situação fundiária**

Regularizada integralmente

(\*) A Gerencia de Gestão de Unidades de Conservação da SMAC responde diretamente pelas UC municipais que não possuem gestor.

### **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**

Decreto/Lei de Criação

• Decreto Municipal nº 10.368/1991 cria a Área de Proteção Ambiental do Parque Zoobotânico de Marapendi, compreendendo as Áreas de Preservação Permanente (APP) da Lagoa de Marapendi e seu entorno, assim como as Áreas de Preservação Permanente do Parque Zoobotânico de Marapendi.

• Decreto Municipal nº 11.990/1993 regulamenta a APA e institui o seu zoneamento ambiental, definindo duas zonas: a Zona de Vida Silvestre (ZVS), constituída pela Zona de Preservação da Vida Silvestre (ZPVS) e Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS); e, a Zona de Ocupação Controlada (ZOC).



## APA de Marapendi

### UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

A APA é de domínio público e privado.

#### Altitude Máxima

35 m

#### Altitude Mínima

Nível do mar

#### Coordenadas Geográficas

Ponto Superior Esquerdo: UTM(X) 7455602; UTM(Y) 658874 Lat. 23°00'00.96" S Long. 43°26'59.51" W Ponto Inferior Direito: UTM(X) 7453128; UTM(Y) 672925 Lat. 23°01'16.33" S Long. 43°18'45.12" W Sistema de Coordenadas SAD69 23S

#### Marcos Geográficos Importantes

A APA de Marapendi compreende o Canal de Marapendi e suas margens, o espelho d'água da Lagoa de Marapendi e alguns trechos de vegetação de restinga no entorno da Lagoa.

#### Área

9.165.407,80 m<sup>2</sup> ou 916,54 ha (sendo 605,51ha não sobrepostos pelos PNM de Marapendi e PNM da Barra da Tijuca Nelson Mandela).

#### Perímetro

33.900,09 m ou 33,9 km

#### Geologia

Nos terrenos Cordões Marinhos e Duna os sedimentos são constituídos por areia média a grossa, quartzosa branca, e por areias eólicas finas e médias, também quartzosas, nas depressões comumente ocorrem intercalações de argilas siltosas e areias finas cinza a negra, com matéria orgânica. Nos terrenos associados a Planície Lagunar predominam Areias finas intercaladas com argila e silte, ricas em conchas e matéria orgânica. Nos terrenos de Planícies de Maré/Manguezal predominam areia fina e sedimentos moles formados por silte e argila (vasa) e grande quantidade de restos vegetais e conchas. Os terrenos de Praia são constituídos por areias quartzosas média e grossa, com ilmenita, magnetita, granada, zircão, monazita e outros minerais pesados inconsolidadas e com baixa coesão (CPRM, 2012).

#### Solo

Nos terrenos Cordões Marinhos e Duna predomina Neossolo Quartzarênico distrófico; e nas depressões intercordões Gleissolo Háptico Tb/Ta distrófico e eutrófico textura média e argilosa e Organossolo indiscriminado. Nos terrenos associados a Planície Lagunar ocorre Gleissolo Háptico Tb/Ta distrófico e eutrófico textura média e argilosa e Organossolo indiscriminado. Na unidade de terreno Planície de Maré/Manguezal ocorre Neossolo Quartzarênico hidromórfico sálico+Gleissolo Sálico ou Tiomórfico. Os terrenos de Praia também apresentam Neossolos Quartzoarênicos (EMBRAPA Solos, 2004 e 2009).

## APA de Marapendi

### Clima

De acordo o Mapa de Clima do Brasil publicado por IBGE (2002), a UC está localizada em uma unidade caracterizada como clima tropical super úmido, com meses de sub seca (junho e julho) e temperatura média acima de 18°C em todos os meses do ano. A região de inserção da UC apresenta um total pluviométrico da ordem de 1.304mm. As temperaturas médias mínimas variam entre 22,3°C e 15,6°C, enquanto, as temperaturas médias máximas situam-se entre 32,8°C e 26,1°C, com temperaturas médias anuais entre 26,7°C e 20,3°C. A insolação 1.181,8 horas de insolação ano e uma média de 181,8 horas/mês.

### Vegetação

A APA de Marapendi insere-se integralmente nos domínios da Floresta Ombrófila Densa Atlântica, sendo a formação dominante a vegetação com influência marinha, genericamente denominada de vegetação sobre restinga, ecossistema característico das zonas costeiras. Está disposta sobre linhas de cordões arenosos e a Lagoa de Marapendi que ocorre entre elas. As comunidades formam uma faixa de vegetação, paralela à linha da costa, sobre os cordões arenosos. No primeiro cordão arenoso, a vegetação apresenta-se como um emaranhado de ervas e arbustos baixos, com predomínio de uma vegetação identificada como arbustivo fechado de pós-praia. Em seguida, a vegetação arbórea se destaca, havendo áreas consideradas antropizadas. Além dessas classes, são observadas formações herbáceas não inundável e inundável, além de formações arbustivas abertas não inundáveis e inundáveis. Além disso, existem estreitas faixas de manguezal distribuídas disjuntas ao longo da margem da Lagoa de Marapendi. Após a Lagoa de Marapendi, ocorre o segundo cordão arenoso. Neste local, a vegetação apresenta fisionomia predominantemente arbórea densa não inundável, mas com marcada influência antrópica. Este cordão apresenta naturalmente uma menor quantidade de classes de vegetação, estando estas, no geral, associadas à degradação antrópica. Foram catalogadas espécies vegetais que incluem todos os hábitos de vida: árvore, arbusto, epífita, herbácea, liana e palmeira. Destaca-se a ocorrência de espécies citadas na Lista de Espécies Ameaçadas para o Município do Rio de Janeiro, como a *Aristolochia trilobata*, *Andira legalis*, *Sideroxylon obtusifolium*, *Aspidosperma parvifolium*, *Manilkara subsericea*, *Ormosia arborea*, *Inga cordistipula*, *Zollernia glabra* entre outras. Ressalte-se ainda que, na área já foram registrados *Melocactus violaceus* var. *violaceus*

### Fauna

A APA de Marapendi é praticamente toda a extensão do espelho d'água da Lagoa de Marapendi e o Canal de Marapendi. Assim a fauna associada a esta UC está praticamente ligada à ictiofauna e avifauna semiaquática, apesar da íntima relação entre as espécies dos ambientes aquático e terrestre. Considerando que a Lagoa de Marapendi, originalmente, era um ambiente exclusivamente dulcícola, a abertura do Canal e a influência marinha ocasionaram alteração nas populações de peixes da Lagoa. Espécies menos tolerantes aos diferentes graus de salinidade foram substituídas por espécies mais resistentes. Nesse sentido, a Lagoa torna-se uma importante área para desova e para os estágios iniciais de vida de peixes e outros grupos que procuram ambientes mais protegidos no período reprodutivo. Das espécies identificadas na Lagoa de Marapendi, 11% são de água salobra/doce, 3% são de ambiente marinho, 19%



## APA de Marapendi

de água doce, 21% de ambiente marinho/salobro/doce, 46% marinho/salobro e apenas 3% de ambiente marinho. É importante considerar a provável presença de peixes da família Rivulidae. A principal ameaça a essas espécies é a perda de áreas úmidas. Cita-se ainda a borboleta-da-praia (*Parides ascanius*), cuja lagarta se alimenta exclusivamente da espécie vegetal *Aristolochia trilobata*, também presente na área.

### Relevância

A APA de Marapendi pode ser considerada principalmente como o espelho d'água da Lagoa de Marapendi, o Canal de Marapendi e pequenas áreas circunvizinhas e encravadas no PNM de Marapendi e no PNM da Barra da Tijuca Nelson Mandela. Esta área tem relevância por apresentar remanescentes de restingas e áreas de manguezais e por constituir zona de amortecimento para as UC de proteção integral (PNM de Marapendi e PNM da Barra da Tijuca Nelson Mandela). Além disso, em seu interior, esta área abriga espécies raras e ameaçadas de extinção como o lagarto-de-cauda-verde (*Cnemidophorus ocellifer*), de coloração mimética à vegetação; o jacaré-do-papo amarelo (*Caimam latirostris*) e a borboleta-da-praia (*Parides ascanius*). Com localização próxima a bairros com grande concentração populacional, Recreio dos Bandeirantes e Barra da Tijuca, apresenta evidentes sinais de degradação devido à grande pressão, decorrente da expansão urbana e pela inserção de acessos que tem potencial para a interrupção de fluxos biológicos. Por outro lado, representa, uma importante referência paisagística na região, tendo função estética e cultural.

### Bioma

Mata Atlântica

### Ecossistema

Zona Costeira e Marinha: Mangues e Restingas.

### Plano de Manejo Anterior

Não possui

### Principais Problemas

- APA não possui sede própria;
- APA não possui gestor e equipe de apoio à gestão;
- Abandono de animais domésticos;
- Lançamento de efluentes sanitários na Lagoa de Marapendi;
- Usos incompatíveis.



## APA de Marapendi

### **Informações Importantes para o Visitante**

#### **Acesso à Sede da APA**

A APA de Marapendi não possui sede. O acesso à área pode ser realizado de diversas maneiras, tendo em vista a extensão da área: trilhas do PNM de Marapendi, píers do Canal de Marapendi e dos condomínios e clubes localizados à beira da Lagoa e Canal de Marapendi e PNM da Barra da Tijuca Nelson Mandela.

#### **Atrativos e Época de Visitação**

O espelho d'água da APA é amplamente utilizado pelos moradores dos condomínios e frequentadores dos clubes na Lagoa de Marapendi, que atravessam por suas águas para ter acesso facilitado à praia da Barra da Tijuca, Praia da Reserva e Recreio dos Bandeirantes. Tal atividade carece de regulamentação.

#### **Gastos Anuais com a UC**

A UC não possui orçamento próprio e seu custeio é oriundo das seguintes fontes:

1- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através da SMAC, COMLURB e Guarda Municipal:

- Pessoal dedicado exclusivamente à UC (garis e guardas municipais);
- Pessoal com dedicação parcial à UC (funcionários das Coordenadorias de Proteção e de Fiscalização Ambiental da SMAC);

#### **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**

2 – Compensações ambientais (conversão de multas e medidas compensatórias):

- Projetos de enriquecimento e manejo da vegetação;

#### **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**

##### **Pesquisas Realizadas na UC/entorno (Quantidade nos últimos 4 anos)**

#### **Unidade**

Não há registro de autorizações para pesquisas nesta UC nos últimos 4 anos.

#### **Entorno**

Pesquisas realizadas no PNM de Marapendi. Ao todo foram autorizadas formalmente pela SMAC quatro pesquisas entre 2012 e 2015 no PNM de Marapendi relativas a levantamento de avifauna, estudos botânicos, análises de parasitas da borboleta-da-praia e levantamento de borboletas. Recentemente foi publicado levantamento de araneofauna deste parque, resultado de pesquisas de campo realizadas em 2008 (Baptista et al, 2015). Demais estudos, anteriores a 2012 referem-se a diversos temas efeito de borda, caracterização da restinga, levantamento de espécies nativas da flora, dinâmica populacional do jacaré-do-papo-amarelo, densidade de saguis, levantamento de espécies de borboleta da restinga de Jacarepaguá, composição da fauna de formigas, levantamento da avifauna.

## APA de Marapendi

### **Chefia da Unidade**

#### **Nome**

Não possui

#### **Nível de Instrução**

-

#### **Tempo no Cargo**

-

#### **Vínculo com a SMAC**

-

#### **Observações Gerais**

A Gerencia de Gestão de Unidades de Conservação da SMAC responde diretamente pelas UC municipais que não possuem gestor

### **Ações Desenvolvidas**

#### **Conscientização Ambiental**

As ações realizadas pelo CEA (o Centro de Referência em Educação Ambiental) Marapendi se utilizam do espelho d'água da Lagoa de Marapendi, abordando as questões ambientais e sociais com olhar integrado para as UC de Marapendi.

#### **Uso Público**

O espelho d'água da APA é utilizado como meio de transporte entre a margem continental e a litorânea, com a presença de diversos piers para embarque e desembarque de pessoas. Tal atividade é realizada por particulares e carece de regulamentação. Há, na APA, clubes náuticos, escolas (ensino fundamental e médio e de futebol) e igreja. Alguns destes usos são conflitantes com os objetivos da UC e/ou com a legislação ambiental vigente.

#### **Fiscalização**

A fiscalização do território do PNM de Marapendi e entorno é realizada por meio de ações conjuntas, envolvendo profissionais da Patrulha Ambiental (SMAC), Grupamento Especial de Defesa Ambiental.

### **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**

(GDA) da Guarda Municipal (GM-Rio), da Gerência de Unidades de Conservação (GUC/SMAC) e da 3ª Gerência Técnica Regional (3ª GTR/SMAC). As ações de fiscalização na APA de Marapendi não são regulares.



## APA de Marapendi

### **Pesquisa**

A Resolução SMAC nº 533/2013 dispõe sobre os procedimentos para autorização de pesquisas científicas nas Unidades de Conservação sob tutela municipal e dá outras providências. Publicada em DOM em 29 de maio de 2013.

### **Acordos e Parcerias**

Não há acordos e parcerias firmados até o presente momento.